



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

## **ANÁLISE COMPARATIVA DE INSTRUMENTOS DE CONSERVAÇÃO DO CÓRREGO LARANJA DOCE E SEU ENTORNO, DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL.**

**Débora Delbina Romã Bordin<sup>1</sup>; Paulino Barroso Medina Júnior<sup>2</sup>**

UFGD-FCBA, C. Postal 533, 79804-970 Dourados-MS, E-mail: delbina\_debora@hotmail.com

<sup>1</sup> Acadêmica de Gestão Ambiental; <sup>2</sup> Orientador, Professor da FCBA.

São notórias as vantagens das áreas verdes nas cidades, as quais desempenham o papel de equilíbrio entre o espaço modificado e o meio ambiente, incluindo a manutenção da biodiversidade, o amortecimento de ruídos, a proteção dos recursos hídricos e a harmonia paisagística, dentre outros. Entretanto, como consequência do crescimento das cidades verificou-se também uma crescente redução das áreas verdes e a consequente redução na qualidade de vida nas áreas urbanas. A Política Urbana (Lei Nº 10.257 / 2001) tem como diretriz o planejamento do desenvolvimento das cidades de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente, protegendo, preservando e recuperando o meio ambiente natural e construído. O objetivo deste trabalho será analisar o melhor instrumento de proteção da área verde no entorno do córrego Laranja Doce, quase que totalmente inserido na área urbana de Dourados, Mato Grosso do Sul. O trabalho está sendo realizado utilizando a metodologia de estudo de caso, tipo exploratória, com aplicação do método FOFA (F- forças; O- oportunidades; F- fraquezas; A- ameaças) para análise dos fatores internos de cada instrumento de conservação, além do emprego do método Delphi para consulta à especialistas a respeito de dos diferentes cenários estabelecidos. Estão sendo considerados três cenários de instrumentos de conservação: 1) Área de Preservação Permanente (APP); 2) Parque Linear Urbano e; 3) Unidade de Conservação. Todos os cenários estão sendo analisados à luz dos potenciais impactos positivos e negativos inerentes a cada instrumento no que diz respeito aos aspectos ambientais, socioeconômicos e culturais. Os resultados serão contextualizados à realidade do município, contrastando-se com as premissas do plano diretor e demais normativas relacionadas ao tema.